

VITAMINA D E SUA RELEVÂNCIA NA PRÁTICA MÉDICA: RESUMO LITERÁRIO

Marielle Soratto Citadin¹; Laura de Vasconcelos Machado¹; Marcela Rodrigues da Cunha Alvarenga¹; Tamara Veiga Faria¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Em tempos de Pandemia da COVID19, a vitamina D se destacou como uma coadjuvante na prevenção e tratamento ressaltando sua utilidade na prática médica. Trata-se um hormônio esteroide que atua em diversos sistemas, sua função mais difundida é no metabolismo do cálcio. Ademais, as ações não calcêmicas da vitamina D estão sendo evidenciadas devido a sua participação na divisão, crescimento e diferenciação celular de macrófagos, células dendríticas e linfócitos T e B. Entretanto, ainda pouco se sabe sobre os resultados de sua reposição como prevenção e tratamento de doenças. Portanto, é de interesse aprofundar os saberes de médicos e acadêmicos nessa área, pois seus conhecimentos, em geral, são defasados e desconexos perante os benefícios da vitamina D. **OBJETIVO:** Estudar sobre a Vitamina D e identificar quais são suas indicações e benefícios para a prática médica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa e descritiva da literatura, utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Mendeley e PubMed, durante os meses de janeiro e março de 2021, através das palavras-chave “Vitamina D”, “Sistema imune”, “Doença Autoimune”. Foram incluídos no estudo os artigos publicados no período de 2016 a 2021 que estavam disponíveis na íntegra gratuitamente e que respondessem a pergunta científica: qual é a importância da vitamina D na prática médica?. **RESULTADOS:** Foram incluídos 15 artigos, os quais citavam a relação da vitamina D, seus benefícios e como os médicos e acadêmicos desta área de atuação podem usufruir de suas ações. A hipovitaminose D pode resultar em disfunções celulares, tais como patologias crônicas de amplo espectro, devido a vitamina D estar envolvida em processos metabólicos e sinalizadores moleculares e a presença de seus receptores em diversos tecidos. Visto seu efeito imunomodulador, a sua deficiência se expressa em doenças autoimunes. Além disso, é uma potente reguladora para células normais e cancerosas. Dessa forma, é relevante correlacionar os níveis de vitamina D e a qualidade de vida do indivíduo, já que esta defini-se por saúde física, psicológica e interações com o meio. No caso da hipovitaminose D, existem diversas ocorrências

clínicas na qualidade de vida, tornando-se necessário aprofundar essa relação. Estudos relatam a deficiência de vitamina D em pacientes com doenças autoimunes, porém a falta de consenso e dados científicos fazem com que diversos profissionais não identifiquem esse déficit e não utilizem de tratamentos para sua reposição. Outrossim, não há comprovação científica da eficiência ou prevenção de doenças crônicas e atuação benéfica ao sistema imunológico ao usufruir deste complemento. Tal motivo dificulta seu uso terapêutico, particularmente em uma época que a comprovação científica possui relevância. Em especial sobre o papel da vitamina D na COVID-19, que apresentou uma possível relação entre um sistema imune comprometido e a morbimortalidade dessa doença, além de evidências de que sua suplementação poderia prevenir infecções respiratórias agudas graves. Até o momento, há uma carência na literatura médica quanto a um consenso dos valores de corte para a definição da suplementação de vitamina D em doenças autoimunes, implicando diretamente na reposição inadequada na prática clínica.

CONCLUSÃO: Assim, faz-se necessário abranger o assunto com maior amplitude durante o ensino acadêmico, agregando os achados na prática clínica e transmitir corretamente a informação para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Vitamina D; Doença autoimune; Sistema imune.

REFERÊNCIAS:

1. Álvares do Nascimento D, Mota Lourenço S, Batista Monteiro Tajra J. NÍVEIS SANGUÍNEOS DE VITAMINA D EM UMA POPULAÇÃO COM DOENÇA DE CROHN NO DISTRITO FEDERAL. Programa de Iniciação Científica - PIC/UniCEUB - Relatórios de Pesquisa. 2018 Aug 3;(2).
2. Deficiência de vitamina D (25OH) e seu impacto na qualidade de vida: uma revisão de literatura [Internet]. Revista RBAC. Available from: <https://www.rbac.org.br/artigos/deficiencia-de-vitamina-d-250h-e-seu-impacto-na-qualidade-de-vida-uma-revisao-de-literatura/>
3. Marques CDL, Dantas AT, Fragoso TS, Duarte ÂLBP. A importância dos níveis de vitamina D nas doenças autoimunes. Revista Brasileira de Reumatologia [Internet]. 2010 Feb [cited 2020 Jan 15];50(1):67–80. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0482-50042010000100007&lng=en&nrm=iso&tlng=en
4. Oliveira C, Antunes C, Santos C, Marques A, Sousa M, De A. 44 44. [cited 2020 Nov 16]; Available from: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/apn/n10/n10a07.pdf>

5. Pinto LN de O. Eficácia e aderência à suplementação de vitamina D em pacientes com doença de Crohn em remissão e Hipovitaminose D: estudo piloto de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, placebo-controlado. repositorioufjfbr [Internet]. 2019 Feb 15; Available from: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/9582>
6. De J, Oliveira S, Temática R. Doença de Crohn e Terapêutica Nutricional: Revisão das Recomendações “Crohn’s Disease and Therapeutic Nutrition: Review of Recommendations” Orientado por: Dr.a Tânia Tinoco [Internet]. Available from: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/68838/2/39720.pdf>
7. Diogo M. Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Instituto de Nutrição Josué de Castro Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGN) ESTUDO DOS POLIMORFISMOS DO RECEPTOR DE VITAMINA D E AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE 25 HIDROXIVITAMINA D EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS [Internet]. 2016 [cited 2022 Nov 28]. Available from: <http://www.ppgn.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/06/Marcela-Diogo-Romi-disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf>
8. Rebouças PC, Netinho JG, Cunrath GS, Ronchi LS, de Melo MMC, Gonçalves Neto F de A, et al. Hipovitaminose D em pacientes portadores da doença de Crohn. Journal of Coloproctology (Rio de Janeiro) [Internet]. 2016 [cited 2022 Nov 28];36:59–63. Available from: <https://www.scielo.br/j/jcol/a/XCHFDTs5Sc6gt7HtVrtVDmp/abstract/?lang=pt>
9. Álvares do Nascimento D, Mota Lourenço S, Batista Monteiro Tajra J. NÍVEIS SANGUÍNEOS DE VITAMINA D EM UMA POPULAÇÃO COM DOENÇA DE CROHN NO DISTRITO FEDERAL. Programa de Iniciação Científica - PIC/UniCEUB - Relatórios de Pesquisa. 2018 Aug 3;(2).
10. Revista publica estudo sobre vitamina D e seu efeito no sistema imunológico [Internet]. ASBRAN. [cited 2022 Nov 28]. Available from: <https://www.asbran.org.br/noticias/revista-publica-estudo-sobre-vitamina-d-e-seu-efeito-no-sistema-imunologico>
11. Revista publica estudo sobre vitamina D e seu efeito no sistema imunológico [Internet]. ASBRAN. [cited 2022 Nov 28]. Available from: <https://www.asbran.org.br/noticias/revista-publica-estudo-sobre-vitamina-d-e-seu-efeito-no-sistema-imunologico>

12. Zaninelli D, Zaninelli D. Intervalos de referência da vitamina D: sociedades brasileiras fazem posicionamento oficial [Internet]. PEBMED. 2018 [cited 2022 Nov 28]. Available from: <https://pebmed.com.br/intervalos-de-referencia-da-vitamina-d-sociedades-brasileiras-fazem-posicionamento-oficial/>